



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIGITAIS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA MONITORIA DE ANATOMIA DE CABEÇA E PESCOÇO PARA O CURSO DE ODONTOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Carla Natiara Rabelo Mesquita<sup>1</sup>**

([natyarar88@hotmail.com](mailto:natyarar88@hotmail.com))

**Yan Alves Martins<sup>1</sup>**

([yan\\_123alves@hotmail.com](mailto:yan_123alves@hotmail.com))

**Paulo Vinícius Ramos Veras<sup>1</sup>**

([paulo.veras01@aluno.unifametro.edu.br](mailto:paulo.veras01@aluno.unifametro.edu.br))

**José Emanuel Gomes Rodrigues<sup>1</sup>**

([emanoelrodrigues98@hotmail.com](mailto:emanoelrodrigues98@hotmail.com))

**Luiz Alexandre Rodrigues Lima<sup>1</sup>**

([alexandrerodriguesalec@gmail.com](mailto:alexandrerodriguesalec@gmail.com))

**Pedro Diniz Rebouças<sup>2</sup>**

([pedro.reboucas@professor.unifametro.edu.br](mailto:pedro.reboucas@professor.unifametro.edu.br))

(Discente-Centro Universitário – Unifametro)<sup>1</sup>

(Docente-Centro Universitário Fametro - Unifametro)<sup>2</sup>

**Área Temática:** Prática docente e tecnologias educacionais

**Encontro Científico:** VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

### RESUMO

**Introdução:** Em meio às circunstâncias atuais de pandemia causada pelo Covid-19 à educação foi uma das áreas que mais sofreu com essa problemática, visto isso, diversas metodologias de ensino fizeram-se necessárias para amenizar as sequelas que a educação sofreu. **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização de plataformas digitais na monitoria realizada de maneira remota em meio a pandemia do COVID-19. **Métodos:** O trabalho é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de discentes na monitoria de Anatomia de Cabeça e Pescoço do Centro Universitário Unifametro (Fortaleza-Ce), as atividades foram realizadas entre março e setembro de 2020. A monitoria também passou por essa mudança, e utilização de meios digitais para o desenvolvimento dessas atividades foram,

principalmente, *Google Meet*, *WhatsApp*, *Instagram* e *Kahoot*. **Resultados:** As plataformas digitais possibilitaram que o processo ensino-aprendizagem seguisse mesmo diante da impossibilidade do contato presencial e também abriram novas possibilidades de métodos diferentes de ensino. Dessa forma tornaram-se fundamentais para auxiliar os alunos da disciplina de Anatomia da Cabeça e Pescoço em época de pandemia. **Conclusão/Considerações finais:** As plataformas digitais foram fundamentais para possibilitar as monitorias online e viabilizar a continuidade do aprendizado dos alunos. Elas abriram novas oportunidades e abriram novas possibilidades de ensino, no entanto, não são capazes de substituir o ensino presencial.

**Palavras-chave:** Recursos Digitais; Monitoria; Odontologia; Ferramenta de Aprendizagem; Relato de Experiência.

## INTRODUÇÃO

Em meio à atual situação global, onde todas as atenções estão voltadas para amenizar as consequências que a pandemia pelo COVID-19 está causando, a educação foi uma das áreas que mais sofreu com essa problemática. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) nove de cada 10 estudantes estão sem ter acesso presencial às escolas devido à pandemia

Diante disso, diferentes metodologias de ensino fizeram-se necessárias para atenuar o impacto negativo que o ensino superior sofreu diante da problemática já referida. As relações interpessoais são fundamentais para o aprendizado e desenvolvimento de habilidades relativo aos estudantes da área da saúde para facilitar o atendimento ao paciente, as habilidades comunicativas devem ser desenvolvidas para esta prática. (KARIME, 2018). Com igualdade, os conteúdos da disciplina de Anatomia de Cabeça e Pescoço são indispensáveis para qualquer prática da odontologia. Os momentos práticos nos laboratórios com as peças anatômicas são muito importantes para o aprendizado e para a preparação dos estudantes frente aos desafios que serão encontrados no dia a dia da clínica odontológica.

Por conseguinte, as atividades remotas produzidas pelos monitores supervisionadas pelos professores foram de grande importância para atenuar as dificuldades que o aprendizado sofreu diante das adversidades atuais. A variedade e a frequência dessas atividades elaboradas de



maneira remota foram muito importantes para ajudar os alunos a assimilar os conteúdos, bem como revisá-los e tirar suas dúvidas.

Logo, o propósito do trabalho é mostrar a experiência dos monitores frente às diferentes metodologias de ensino que foram desenvolvidas durante todo o ano de 2020 tais quais: estudos dirigidos, *slides*, resumos, questionários pela plataforma *Kahoot*, tira dúvidas via o grupo da monitoria no *WhatsApp*, mas em especial os encontros online pela plataforma *Google Meet* e a apostila que está em processo de elaboração onde abrange todo o conteúdo ministrado da disciplina, além das dificuldades que foram observadas durante a produção dessas atividades.

## METODOLOGIA

O trabalho é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de discentes na monitoria de Anatomia Cabeça e Pescoço. As atividades ocorreram no município de Fortaleza-Ce, no período de março a outubro.

Para Daltro et al., 2019 o Relato de Experiência é uma importante narrativa científica afinada à condição pós-moderna. Trata-se de uma narrativa que, através da linguagem, performatiza a experiência de singularização, atestada em um dinamismo descentrado da razão, e apta a suportar paradoxos. Nesse sentido, esse relato de experiência dos monitores da disciplina de anatomia cabeça e pescoço aborda a utilização dos meios digitais de forma remota diante da pandemia do Covid-19.

Mediante a essa nova situação, o ensino superior passou a se adaptar aos desafios postos na educação. As portarias do Ministério da Educação e Saúde deram abertura para atualização de metodologias remotas. Assim, as instituições e seus gestores se adequaram a uso de novas tecnologias. A monitoria também passou por essa mudança, e utilização de meios digitais para o desenvolvimento dessas atividades foram, principalmente, *Google Meet*, *WhatsApp*, *Instagram* e *Kahoot*.

O programa de monitoria da faculdade conta com a disponibilidade de 10 horas semanais para o desenvolvimento de atividades, as quais passaram a ser realizadas de forma remota. A monitoria tem o objetivo de iniciar e estimular a participação dos alunos nas diversas atividades docentes. Em uma universidade são desenvolvidas diversas atividades acadêmicas, e a monitoria destaca-se na contribuição para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, associado à

qualificação técnico-científica do discente monitor, em consonância com o processo pedagógico do curso de graduação ao qual se encontra vinculado (Fernandes et al., 2015).

A monitoria auxiliou nesse período de forma remota dando suporte às aulas teóricas e nas atividades que são realizadas na plataforma educacional da faculdade. As Atividades realizadas pelos discentes são com orientação dos docentes, além disso são realizadas reuniões periódicas para o melhor desenvolvimento do papel do monitor. Outro ponto, é participação em grupos de *WhatsApp* com os alunos de modo a sanar dúvidas e orientá-los sobre os diversos conteúdos teóricos, dessa maneira facilitando o processo ensino-aprendizagem. Ademais, é realizado o desenvolvimento de materiais didáticos, como resumos, slide e estudos dirigidos com o objetivo de facilitar a compreensão dos assuntos abordados nas aulas. Além do desenvolvimento de *quizes* no perfil do *Instagram* e de questionários utilizando o jogo *Kahoot*.

O *Google Meet* é de suma importância para a transmissão das monitorias, pois permite o contato monitor-aluno ao vivo, onde essa relação se torna importante para o processo de aprendizagem, por isso esse relato irá dá uma atenção especial a essa plataforma. Dessa maneira, o monitor conseguiu entender a partir de dúvidas e debates sobre os assuntos, como está o processo de construção do conhecimento dos alunos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pandemia causada pelo novo Corona Vírus nos colocou em uma situação em que precisávamos nos adaptar. Dessa forma, mudanças precisaram acontecer no mundo da educação para que pudéssemos viabilizar e seguir em frente com o processo ensino-aprendizagem<sup>2</sup>.

Com isso, conforme a Portaria nº 342, de 17 de março de 2020, do Ministério da Educação, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por meios digitais enquanto durar a pandemia do Covid-19, as instituições foram encarregadas de realizar mudanças na forma de ensino, de forma que não houvesse o contato presencial. Sendo assim, a tecnologia cresceu e se tornou essencial nos tempos de hoje e para os tempos futuros, já que gerou-se um desenvolvimento importante no método de ensino e de compartilhamento de assuntos.



Não foi diferente no que se diz respeito à monitorias e tutorias. Nós, monitores, juntamente com os professores, aprendemos a não só possibilitar a progressão das monitorias, mas também a facilitar a aprendizagem dos alunos, mesmo sem contato presencial.

Por meio de monitorias online, redes sociais e plataformas de questionários nós conseguimos prestar o devido auxílio aos alunos da disciplina de Anatomia da Cabeça e Pescoço. A plataforma do *Google Meet* foi a mais utilizada tanto para proporcionar o contato com os alunos e promover a monitoria em si, quanto para reuniões entre monitores e orientadores para delineamento e organização do projeto de monitoria. O *Instagram* também foi um meio bastante utilizado para produção de conteúdo de estudo e de atividades para exercício do conteúdo aprendido nas reuniões online. Além dessas, o *WhatsApp* como a ferramenta de comunicação mais utilizada no Brasil também facilitou consideravelmente o contato rápido com os alunos que tinham dúvidas e precisavam de ajuda.

O *Google Meet*, além de aumentar o contato entre monitor-aluno, possibilita a projeção de slides e imagens ilustrativas a fim de se fazer conhecer todas as peças anatômicas da cabeça e pescoço, bem como ossos, músculos, nervos, artérias e dentes; dispõe de gravação de tela permitindo o estudo do assunto posteriormente e com o chat é possível todos os monitores solucionarem dúvidas.

O *Instagram*, por ser uma rede social famosa e atrativa, foi um diferencial nesse “período tecnológico”. Por aumentar e diferenciar o contato com os alunos por meio de quizzes dentro dos tópicos ministrados em aulas, estudar acabou tornando-se “divertido”.

No entanto, também há barreiras no método de ensino online. Barreiras essas que vão desde as distrações online<sup>1</sup> que podem fazer o aluno perder o foco até o pouco, ou nenhum, acesso à internet por parte de outros alunos<sup>2</sup>. O objetivo do processo ensino online é possibilitar o acesso à aulas e permitir que os alunos continuem estudando mesmo em épocas sem acesso presencial à faculdade, porém, infelizmente, por mais que a internet seja de uso quase total nos dias de hoje, ainda há alunos que não têm acesso à internet, ou não possuem meios de acesso (smartphone, computador e afins...) e nesses casos, os alunos estariam em desvantagem de aprendizado em comparação com os alunos que teriam esse acesso e estariam assiduamente acompanhando os

conteúdos ministrados. Além disso, a instabilidade na internet dos monitores também é um possível fator que pode impossibilitar o sucesso da monitoria. Sendo assim, os meios online ficam à mercê da estabilidade da rede.

A pesquisa realizada por Khatoon., et al 2019 na Faculdade de Odontologia em Birmingham relata opiniões de docentes e alunos acerca do aprendizado móvel em odontologia. Para alguns alunos, o aprendizado móvel é consideravelmente melhor por facilitar o acesso aos conteúdos; para outros, o emprego da internet para o aprendizado na Odontologia pode não ser a melhor escolha por conta de falta de habilidade com tecnologia, o que os colocaria em desvantagem e por acharem a forma presencial mais estimulante. Os tutores, de forma geral, aprovam a implementação do aprendizado móvel na Odontologia, contanto que seja regado e de que realmente seja utilizado de forma que venha a beneficiar os alunos e os próprios professores, no entanto, demonstraram preocupação com essa parte, já que, além de os tutores também relatarem possuir dificuldades com a tecnologia, a internet seria um grande atrativo ao desvio de foco durante aula por parte dos alunos.<sup>1</sup>

Dessa forma, em termos de pandemia, as plataformas digitais foram fundamentais de forma que se não as houvesse os alunos teriam sido consideravelmente prejudicados. As plataformas digitais trouxeram, sim, novas possibilidades e facilidade de acesso (em alguns casos), no entanto, elas não são capazes de anular o ensino presencial, principalmente em cursos na área da saúde, em que a prática é fundamental para a formação de profissionais devidamente capacitados. (BEZERRA, 2020). Tratando-se de Anatomia da Cabeça e Pescoço, há dificuldade de aprendizado em grande parte dos alunos por conta da densidade do conteúdo a ser ministrado e há visível necessidade de aulas práticas, com uso de modelos e peças anatômicas para facilitar o entendimento das devidas estruturas.

Por fim, o acompanhamento de monitorias presenciais continua sendo muito importante por motivos de viabilidade para todos, acesso à laboratórios devidamente preparados com manequins, peças e livros específicos que viabilizam uma aula mais completa e a compreensão dos alunos. Além disso, o contato monitor-aluno que é fundamental para entender a forma de aprendizado de cada um e assim, permitir que os monitores tenham mais proximidade e possibilidade de trabalhar de formas diferenciadas atendendo a necessidade de cada aluno.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

Pode-se concluir que o ensino remoto foi uma estratégia que veio ao encontro das necessidades advindas por conta da pandemia e garantiu a continuidade do aprendizado dos alunos.

Essa metodologia trouxe aos alunos, a oportunidade de assistir as aulas gravadas no horário que lhes fossem mais proveitosos, além de resolver exercícios e tirar dúvidas pelas redes sociais. Esses recursos, provavelmente, continuarão a ser utilizados, mesmo após tudo se normalizar.

No entanto, é importante frisar, que dificuldades como acesso à internet, seja por limitações financeiras ou regionais; e a dificuldade de manter a concentração na aula fora do ambiente acadêmico são obstáculos difíceis de se trasporm, de forma que estas plataformas apesar de úteis em um momento delicado que o mundo enfrenta, não substituí o ensino presencial.

## REFERÊNCIAS

1. Khatoun B, Hill K, Walmsley AD. Mobile learning in dentistry: challenges and opportunities. Br Dent J, 2019
2. BEZERRA, I.M.P. State of the art of nursing education and the challenges to use remote technologies in the time of Corona Virus Pandemic. Journal of Human Growth and Development, 2020.
3. Daltro, M. R., & Faria, A. A. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. Estudos e Pesquisas em Psicologia, 2019.
4. Fernandes, N. C.; Cunha, R. R.; Brandão, A. F.; Cunha, L. L.; Barbosa, P. D.; Silva, C. O.; Silva, M. S. Monitoria acadêmica e o cuidado da pessoa com estomia: relato de experiência. Rev Min Enferm, 2015.
5. OLIVEIRA, Karime Rodrigues Emilio de et al . The teaching approach on communicative skills in different teaching methodologies. Rev. Bras. Enferm., Brasília, out. 2018.
6. Reul MA, Lima ED, Irineu KN, Lucas RSCC, Costa EMMB, Madruga RCR. Metodologias ativas de ensino aprendizagem na graduação em Odontologia e a contribuição da monitoria - relato de experiência. Rev ABENO, 2016.
7. Azevedo, C. R. L. de, Farias, M. E. L., & Bezerra, C. C. Monitoria acadêmica em uma disciplina semipresencial: relato de experiência. Research, Society and



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Development, 2020.